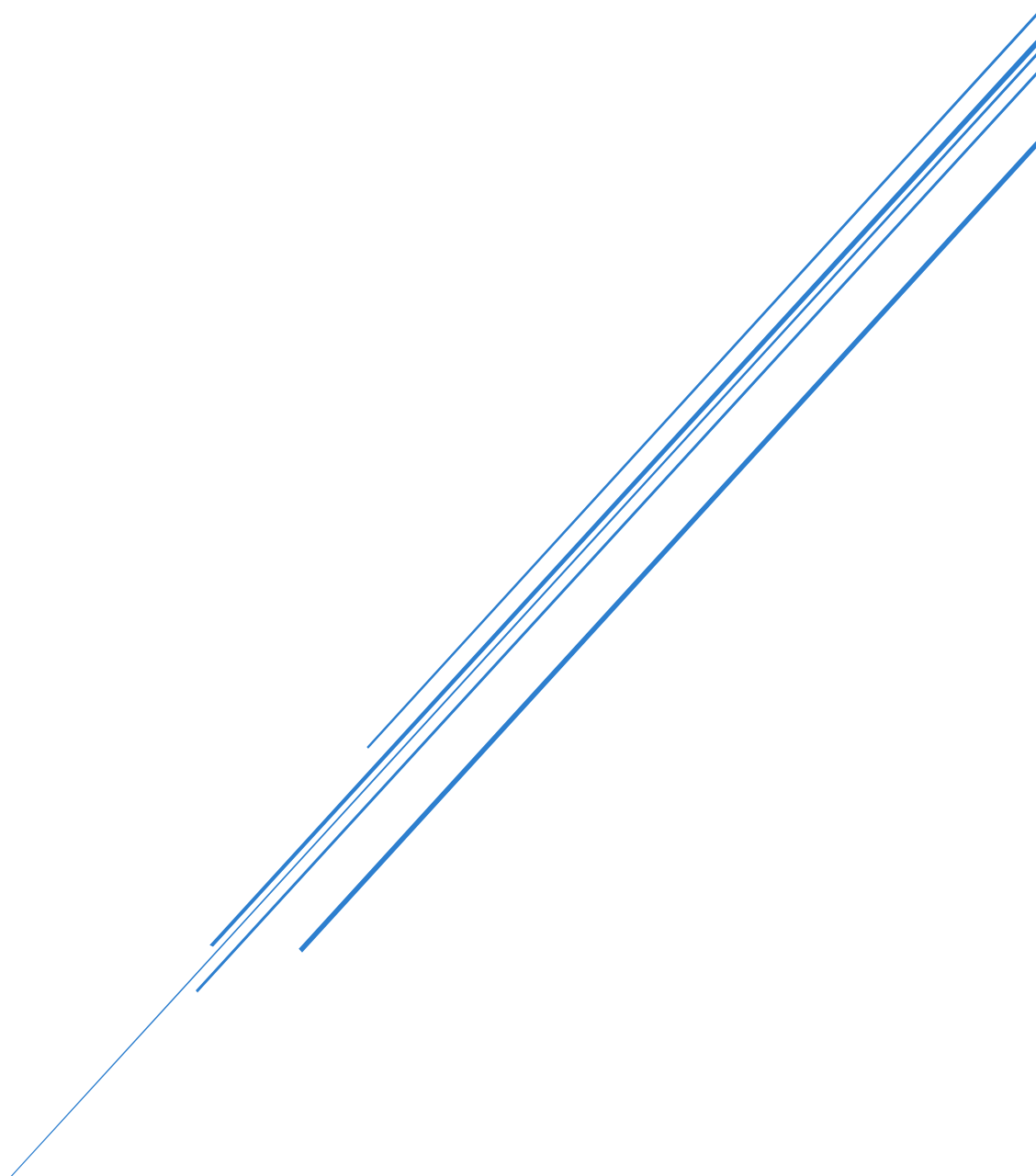


BPI - PRÉMIO DA ÁGUA

Regulamento



1ª Edição
2024/2025

Introdução

O Banco BPI, S.A., (“BPI”), pessoa coletiva número 501214534, com sede na Avenida da Boavista, 1117 4100-476 Porto, promove a realização do **Prémio Nacional da Água**, tendo a Deloitte como “*Knowledge Partner*” e o Grupo Impresa como “*Media Partner*”.

Esta iniciativa surge após a realização do Fórum «O Futuro da Água», em 2024, promovido pelo BPI nos temas da água, que se encontram ativamente presentes no quotidiano dos cidadãos europeus, no geral, e portugueses, em particular. A gestão eficiente da água é fundamental para evitar a escassez deste recurso e para evitar que os impactos de uma má gestão afetem as empresas que deste recurso dependem ou dele fazem uso, e se reflitam em custos acrescidos para as populações ou outros danos irreversíveis para o planeta. O BPI acredita, por isso, que o Prémio Nacional da Água pode servir como momento relevante para alertar para a problemática da gestão de recursos no nosso país e, simultaneamente, incentivar o desempenho e o desenvolvimento de inovações de produto e serviço.

O BPI desempenha, assim, um papel fulcral na sensibilização para a problemática da água, em particular junto da sua carteira de clientes e parceiros, assumindo o seu compromisso com a sustentabilidade de se tornar uma referência na banca sustentável, através do apoio à transição sustentável das Empresas e da Sociedade.

O presente Regulamento relativo à 1.ª edição explicita o objetivo do **Prémio Nacional da Água**, as diferentes fases do seu processo, as responsabilidades e constituição do Painel de avaliação, e as outras ações ou pressupostos que lhe estão associados.

Artigo 1º – Elegibilidade

1. São elegíveis quaisquer pessoas coletivas ou entidades, públicas ou privadas, que tenham **sede ou estabelecimento em Portugal e/ou gerem benefícios diretos para a sociedade portuguesa**.
2. Os projetos deverão dar resposta a problemáticas associadas à água com relevo no contexto português, nomeadamente:
 1. **Escassez de água:** As alterações climáticas têm intensificado períodos de seca, especialmente no sul do país, e são agravadas por ineficiências ligadas a perdas de água no sistema. A escassez hídrica resultante afeta o abastecimento urbano, a agricultura e a produção de energia.
 2. **Excesso de água:** As alterações nos padrões de intensidade das chuvas, juntamente com infraestruturas envelhecidas e ineficiências nos sistemas de escoamento levam a prejuízos monetários e humanos causados por inundações.

Artigo 2º – Fases do Processo e Composição do Painel de Avaliação

As fases associadas ao processo de atribuição dos prémios são as seguintes:

Primeira fase: Levantamento de projetos

A equipa Deloitte identifica um conjunto de projetos (mínimo de dez) que obedecem às condições estabelecidas no artigo 1º, com o apoio do BPI e do Grupo Imprensa.

Segunda fase: Análise de projetos

A equipa Deloitte analisa os projetos, conforme os critérios de avaliação definidos neste regulamento (artigo 3º), de forma a selecionar uma *shortlist* dos cinco melhores projetos.

Terceira fase: Seleção dos projetos Top 3

A equipa de projeto do BPI e do Grupo Imprensa analisa a *shortlist* de projetos e seleciona os projetos sujeitos a avaliação final considerando a sua diversidade e abrangência.

Quarta fase: Avaliação final

A avaliação final será feita pelo júri para a escolha do vencedor, considerando os critérios de impacto, escalabilidade e inovação. A constituição do Júri abrange elementos do BPI, da Deloitte, do Grupo Imprensa e independentes:

- **PRESIDENTE DE JÚRI: Francisco Matos**, Administrador Executivo, BPI
- **Grupo Imprensa: Nuno Conde**, Administrador com o pelouro da sustentabilidade
- **Deloitte: Afonso Arnaldo**, Partner, Líder de Sustentabilidade e Clima
- **Júri externo:**
 - **Professor António Carmona Rodrigues**, Presidente do Conselho de Administração da AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A.
 - **Nelson Lage**, Presidente do Conselho de Administração da ADENE – Agência para a Energia
 - **Marta Lima**, *Corporate Sustainability Officer* da Vieira de Almeida e Diretora Executiva do Pacto para Gestão da Água
 - **Dulce Pássaro**, Ex-Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território;
 - **Miguel Gouveia**, Universidade Católica, coordenador do Estudo “O Valor Económico da Água em Portugal”

Cada membro tem direito a um voto e em caso de empate técnico, cabe ao presidente do júri através de voto de qualidade selecionar o vencedor do Prémio

Quinta fase: Entrega do Prémio

Na 2ª conferência do **Fórum "O Futuro da Água"**, dia 27 de fevereiro, no Auditório da Fundação Champalimaud, em Lisboa, é conhecido e premiado o vencedor, marcando assim o encerramento do Prémio.

Artigo 3º – Matriz e critérios de avaliação

1. A Deloitte será responsável pela avaliação preliminar e o Júri será responsável pela avaliação final dos projetos de acordo com critérios previamente estabelecidos, como se detalham abaixo:

- Resposta aos Tipo de desafio que Portugal enfrenta com a água:
 - *Gestão de água em excesso* (e.g. inundações)
Portugal apresenta 63 áreas com risco potencial significativo de inundações, podendo afetar mais de 102.905 habitantes
 - *Gestão de recursos hídricos em escassez* (e.g. secas)
Nos últimos 10 anos verificaram-se períodos longos de seca meteorológica na região Sul, em especial no Baixo Alentejo e Algarve
 - *Consumo excessivo de água – agricultura*
75% da água consumida é destinada para a agricultura (vs. 69% no mundo e 24% na União Europeia) | Alto risco em indicadores de segurança de água: Consumo per capita (BSI)
 - *Consumo excessivo de água – geral*
Alto risco em indicadores de segurança de água: Consumo per capita (BSI)
 - *Perdas de água no sistema*
29% da água que entra no sistema não é faturada, refletindo o nível de perdas

- **Nível de inovação:** Carácter diferenciador e/ou inovador do produto/iniciativa/serviço face às práticas habituais de mercado da água;

Para a avaliação preliminar foi considerada a seguinte escala:

1 - Prática comum	Adoção da solução em crescimento acelerado ou amplamente utilizada no setor ou globalmente
2 - Aplicação em PT/no setor pela primeira vez	Implementação inédita em Portugal ou no setor
3 - Prática totalmente inovadora	Abordagem nova e sem precedentes globalmente

- **Escalabilidade dos benefícios:** Potencial de aplicação a outros setores e/ou regiões;

Para a avaliação preliminar foi considerada a seguinte escala:

1 - Escalável apenas no mesmo setor e região	A solução não pode ser adotada noutros setores nem regiões
2 - Escalável dentro de determinados contextos	A solução pode expandir-se noutros setores ou regiões mediante adaptações
3 - Escalável em todos os contextos	A solução pode ser adotada em todos os setores ou regiões com poucas adaptações

- **Impacto da de soluções a desafios ESG globais, em particular a água**

Para a avaliação preliminar foi considerada a associação do projeto avaliado com

uma resposta do IPBES - Nexus Assessment Report¹. A classificação de impacto considera os seguintes pesos: Água (60%); Biodiversidade (20%); Saúde (10%); Alterações Climáticas (10%) (ver anexo).

Na pré-avaliação, todos os projetos que responderem a um desafio que Portugal enfrenta, são avaliados quanto ao impacto. Todos os que tiverem um impacto maior ou igual a dois (ver anexo), são avaliados na sua inovação e escalabilidade. Os projetos com as cinco avaliações finais mais elevadas são escolhidos para a shortlist.

Artigo 4º – Atribuição do prémio

1. A entrega dos Prémios terá lugar no Fórum “O Futuro da Água”, a 27 de fevereiro de 2025.

Artigo 5º – Divulgação do Prémio e do resultado

1. O **Prémio Nacional da Água** será promovido através de divulgação em meios de comunicação nacionais e na internet.
2. Os três finalistas comprometem-se, como condição para o recebimento dos Prémios, a permitirem que a sua fotografia, logótipo ou outra imagem adquirida no âmbito da iniciativa e dados sejam divulgados, com vista à promoção do **Prémio Nacional da Água**.

Artigo 6º – Disposições Finais

1. Os promotores da iniciativa, todos os seus parceiros e restantes envolvidos envidarão todos os esforços no sentido de que esta adira aos mais elevados padrões de qualidade e rigor, designadamente quanto à fiabilidade, atualidade, totalidade e objetividade da informação e do respetivo processo de obtenção da mesma. Contudo, estes mesmos interlocutores declinam qualquer responsabilidade civil ou criminal resultante de erros, falhas ou omissões que possam vir a ocorrer durante o processo de homologação, avaliação e atribuição dos prémios.
2. A marca, o logótipo e outros materiais especificamente desenhados para esta iniciativa estão protegidos por direitos de autor e não podem, em circunstância alguma, ser utilizados sem a autorização expressa dos promotores.
3. Os dados pessoais, recolhidos e tratados de acordo com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (UE) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, assim como todo o tratamento da informação, serão mantidos em estrita confidencialidade e não serão, em caso algum, utilizados para outros fins. Para mais informação, por favor, consulte a Política de Privacidade do BPI.
4. As entidades promotoras reservam-se o direito de, a qualquer momento, alterar as cláusulas do presente Regulamento.

¹ *Nexus Assessment Report* da Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services (IPBES) avalia de forma científica impacto de diferentes repostas a desafios de sustentabilidade, considerando as interconexões entre biodiversidade, água, alimentação, saúde e mudanças climáticas.

5. Os dados obtidos de cada projeto tiveram por base informação pública fornecida pelas próprias entidades ou pelos *media*.
6. Os casos omissos serão resolvidos pelo promotor da iniciativa.
7. A aceitação da participação ao **Prémio Nacional da Água** do BPI implica a aceitação do presente Regulamento.

ANEXO – Adaptação da escala das respostas de Nexus assessment report à classificação de impactos de iniciativas da água

Ação	Código	Resposta	Descrição	Impacto no elemento da Biodiversidade peso: 20%	Impacto no elemento da Água peso: 60%	Impacto no elemento da Saúde peso: 10%	Impacto no elemento das Alterações Climáticas peso: 10%
Conserve ecosystems	B01	Area-based conservation	Conservation strategies including, but not limited to, protected areas, and other effective conservation measures that use a nexus approach to conserve biodiversity across landscapes and seascape	3	1	2	2
Manage risk	B02	Urban nature-based solutions	Implementing nature-based solutions in urban areas to support sustainable development objectives and reconnect people with nature; current urban nature-based solutions focus primarily on climate risk management and adaptation to climate change.	3	2	2	2
Manage ecosystem functions	B03	Agroecology	Conceber e gerir sistemas agrícolas e alimentares utilizando conceitos e princípios ecológicos e sociais para apoiar uma produção agrícola sustentável, minimizar os impactos ambientais negativos da produção e garantir os contributos da natureza para as pessoas	2	3	1	3
Manage risk	B04	Ecosystem-based adaptation in rural landscapes	Using biodiversity and nature’s contributions to people to reduce human vulnerability to climate change by facilitating adaptation and building resilience to the impacts of climate change.	3	2	1	3
Restore ecosystems	B05	Forest landscape restoration	Restoring forests at the landscape scale to increase forest cover and improve ecological functions on restored lands, including the restoration and enhancement of nature’s contributions to people from forest ecosystems.	3	3	2	3

Restore ecosystems	B06	Restoration of coastal and marine systems	Restoring coastal and marine systems (e.g., mangroves, salt marshes, seagrasses, seaweed, coral) to improve habitat integrity and connectivity, ecosystem functioning and ecosystem resilience and secure nature's contributions to people from these ecosystems	2	2	0	2
Restore ecosystems	B07	Restoration of inland water systems	Restoring inland water bodies (e.g., lakes, rivers (including riparian areas) and wetlands) to improve water flows, water quality and hydrologic connectivity, increase water security and support the sustainable use of aquatic biodiversity.	1	2	2	2
Restore ecosystems	B08	Rewilding	An approach to restoring ecosystems that focuses on recovering ecological processes, improving ecological connectivity, restoring wildlife populations and reconnecting people with nature; natural processes lead the recovery rather than a defined ecosystem end state.	3	3	1	3
Integrate planning and governance	B09	Integrated landscape and seascape approaches	Processos colaborativos, multi-setoriais e com múltiplos intervenientes para cozer paisagens e paisagens marítimas de forma adaptativa a longo prazo, que realcem a conetividade entre sistemas socioecológicos com resultados sinérgicos para objetivos ambientais, sociais e económicos	3	3	2	3
Ensure rights and equity	B10	Rights-based approaches	Aplicar os princípios dos direitos humanos à conservação e a outras medidas e ter em conta os direitos da natureza e os direitos das entidades não humanas; tal inclui o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas e das comunidades locais e das mulheres, nomeadamente à terra e aos territórios, à água, à alimentação, à saúde e a um ambiente seguro e limpo	2	2	2	2
Others	B11	Multilateral environmental agreements	Os acordos internacionais em matéria de ambiente, nomeadamente os que se centram em processos de aplicação flexíveis que têm em conta os conhecimentos e as necessidades locais, fomentam a cooperação intergovernamental e promovem resultados sinérgicos entre acordos e prioridades de desenvolvimento	2	1	1	2
Integrate planning	B12	Land and sea planning	Employing spatial planning to configure the use of terrestrial and marine territories over the medium to long term to balance	1	1	2	1

and governance			tradeoffs between multiple uses of the natural environment, support sustainable development objectives and meet socio-cultural needs				
Align financing	B13	Natural capital accounting	Measuring and reporting on the stocks and flows of natural assets (renewable, non-renewable, biotic, abiotic) at the individual and ecosystem level to manage, sustain and enhance nature's contributions to people.	3	2	1	2
Others	B14	Reconnecting people with nature	Restoring and fostering a deep connection between people and the natural world, including deepening understanding and appreciation of nature; the process draws on multiple knowledge systems and benefits human health and well-being and nature.	1	1	2	1
Manage ecosystem functions	C01	Increase soil organic carbon	Interventions in managed ecosystems and landscapes to increase carbon inputs to soils, enable carbon to persist in soils for longer periods of time or reduce carbon losses from soils.	3	3	2	3
Reduce pollution	C02	Sustainable intensification	Increasing agricultural yields without adverse environmental impacts and without expanding the land base used for agriculture (i.e., avoiding the conversion of intact ecosystems for the purpose of agriculture expansion).	1	1	2	3
Restore ecosystems	C04	Wetland conservation and restoration	Restoring degraded and conserving intact peatlands and non-coastal wetlands to improve or sustain the structure and functions of these ecosystems and the contributions they provide to people.	3	3	0	2
Consume sustainability	C06	Solar photovoltaics on land	The use photovoltaics (i.e., solar panels or solar cells) in solar energy installations on land to produce renewable energy and mitigate climate change.	-1	2	2	3
Consume sustainability	C07	Sustainable bioeconomy	An economic model based on the use of renewable natural capital, including biological resources, that minimizes waste and reduces the use of fossil-based energy and products to conserve nature, mitigate climate change and support sustainable, equitable development.	2	2	2	3
Manage risk	C09	Multi-hazard early warning systems	Early warning systems designed to anticipate, predict and generate warnings for individual or multiple hazards that	2	3	2	2

			threaten human health and well-being and ecosystems; they are integral to disaster risk reduction strategies.				
Align financing	C10	Global cooperation for finance and technology	International partnerships and commitments that include both public and private financing to support climate change mitigation and adaptation and to enable cooperation and equitable access to and benefits from technology.	3	3	2	3
Manage ecosystem functions	C11	Agroecology	A variety of practices to support sustainable management of agricultural lands with environmental, social and economic benefits; this assessed option particularly focuses on agroforestry systems, in which trees and woody shrubs are integrated into crop and livestock farming systems.	2	3	1	3
Manage ecosystem functions	C12	Forest-based practices to address climate change	Conserving, restoring and sustainably managing forests to support climate change mitigation and adaptation, conserve biodiversity and sustain nature's contributions to people from forest ecosystems	1	1	2	3
Restore ecosystems	C13	Restoration of coastal and marine ecosystems for carbon sequestration	Restoring mangrove, seagrass and salt marsh ecosystems to conserve and support biodiversity, contribute to climate change mitigation and adaptation and provide benefits to human health and well-being, including securing livelihoods	3	2	1	3
Manage risk	C14	Urban nature-based solutions	The implementation of nature-based solutions in urban areas to support climate change mitigation and adaptation, increase resilience to climate change, conserve and protect biodiversity and natural resources and promote human health and well-being.	3	2	2	2
Conserve ecosystems	F01	Halt conversion of ecosystems of high	Stopping the conversion of ecosystems of high ecological integrity and reducing expansion of the land base used for food production	3	3	2	3

		ecological integrity				
Restore ecosystems	F02	Restore soil health	Preventing soil degradation, reducing existing soil degradation and restoring degraded soils (including restoring function and structure) to support soil biodiversity and secure nature's contributions to people provided by soils.	3	3	2 3
Reduce pollution	F03	Sustainable intensification	Increasing agricultural yields without adverse environmental impacts and without expanding the land base used for agriculture (i.e., avoiding the conversion of intact ecosystems for the purpose of agriculture expansion).	1	1	2 3
Manage ecosystem functions	F04	Ecological intensification - croplands	Managing and using ecological processes and biodiversity in, and reducing external inputs to, cropland systems to sustainably improve cropland productivity, conserve or restore habitat, enhance and sustain nature's contributions to people and secure farmers' livelihoods.	2	2	1 3
Manage ecosystem functions	F05	Ecological intensification - rangelands	Managing and using ecological processes and biodiversity in, and reducing external inputs to, rangeland systems to sustainably improve rangeland productivity, conserve or restore habitat, enhance and sustain nature's contributions to people and secure farmers' livelihoods.	3	1	1 2
Reduce pollution	F07	Reduce nutrient pollution	Reducing nutrient pollution from agricultural systems.	3	1	1 0
Reduce pollution	F08	Reduce pesticide pollution	Reducing pesticide pollution from agricultural systems.	2	1	2 0
Reduce pollution	F09	Reduce plastic pollution	Reducing the use of plastic in food systems.	0	1	1 1
Consume sustainability	F10	Reduce food loss and waste	Reducing food loss and waste throughout food supply chains, from production to consumption.	1	1	1 2

Align financing	F13	Reforming public spending	Eliminating, phasing out or reforming agricultural subsidies that support unsustainable food production practices and undermine small-scale producers' livelihoods to foster public spending models that enable sustainable food production and consumption and support producers.	2	1	2	1
Ensure rights and equity	F14	Foster gender-transformative approaches	A range of options to end gender-based discrimination in the context of food systems; for women this includes increasing access to resources and markets, securing land tenure, inclusion in value chains, improved labour conditions and economic empowerment.	1	2	2	1
Ensure rights and equity	F15	Indigenous food systems	Recognizing and respecting Indigenous Peoples' food production systems and food requirements, formalizing and securing their land tenure rights on traditional territories and supporting safe, healthy and sovereign Indigenous food systems	3	2	3	2
Ensure rights and equity	F16	Access to natural resources and land	Promoting, enabling and securing equitable access to natural resources and land, and securing land tenure rights for vulnerable and marginalized groups, including Indigenous Peoples and local communities	1	2	1	2
Ensure rights and equity	H01	Universal health coverage	Increasing access to comprehensive primary healthcare, including essential health, reproductive health and family planning services.	0	1	3	2
Manage risk	H03	Net-zero sustainable healthcare	Reducing negative impacts of resource-intensive healthcare sectors; this includes reducing greenhouse gas emissions, sustainable procurement practices, reducing pollution and waste, and a focus on preventive and community healthcare.	3	2	3	3
Consume sustainability	H04	Sustainable use of medicinal plants	Using medicinal plants in a manner that supports biodiversity, ecosystem functions and human health and well-being in the present and future; this includes plant conservation, cultivation, sourcing, harvesting and trade and compliance with the Nagoya Protocol.	2	1	2	1
Reduce pollution	H07	Pollution prevention	A broad response option that includes strategies for reducing air, water and soil pollution in the context of protecting human health and reducing disease burdens.	2	3	2	2

Restore ecosystems	H08	Mangrove conservation and restoration for health	Conserving and restoring mangroves to mitigate disaster risks from coastal hazards, including the risk of lives lost to coastal disasters, protect coastal and marine biodiversity and habitat, and support sustainable coastal and marine fisheries and food systems.	3	3	3	2
Manage risk	H09	Urban green infrastructure	Natural, semi-natural and artificial green spaces in urban environments that contribute to human health, well being and quality of life, increase biodiversity and ecosystem resilience and support nature's contributions to people.	3	3	2	2
Conserve ecosystems	H10	Forest conservation for health	Conserving forests or reducing deforestation to support human health and well-being while also maintaining biodiversity and sustaining nature's contributions to people; this includes forested Indigenous community conserved areas and territories.	3	3	3	3
Manage risk	H11	Biodiversity management for zoonoses	Conserving biodiversity to prevent the transmission of pathogens from animals to humans (i.e., reduce the risk of spillover), reduce the spread of emerging zoonotic diseases and reduce the risk of pandemics	3	3	3	2
Integrate planning and governance	H12	Integrated watershed-health interventions	Place-based responses involving participatory planning that integrate health promotion and interventions with landscape, seascape and watershed management approaches to support human health and well-being and enhance nature's contributions to people.	3	3	2	1
Manage risk	H13	Health impact assessments	A decision-making tool to assess how a policy, programme or project may potentially affect population health; the tool is underpinned by stakeholder engagement, equity, sustainable development and the ethical use of evidence and can be used by many different sectors	2	3	3	2
Manage risk	H14	The One Health approach	Application of the One Health approach to address interlinkages among humans, animals and ecosystems in the context of health challenges, such as emerging infectious diseases, antimicrobial resistance and food safety, to safeguard human, animal and ecosystem health.	2	2	3	1

Others	H15	Integrated health education	Education informed by conceptualizations of health (e.g., planetary health, One Health, eco-health) that describe health in the context of Earth system functions, biodiversity, ecosystems and diverse worldviews, including Indigenous conceptualizations of health.	1	1	2	1
Integrate planning and governance	W02	Integrated water infrastructure	Multi-actor, multi-sectoral, basin-level approaches to managing infrastructure (built and natural) for water storage that balance societal needs for water with conserving and sustaining ecosystems and water resources	1	2	1	2
Manage risk	W03	Dam operation	Managing water releases from dams to enable flow regimes that support biodiversity, connectivity of floodplains and ecological resilience; this response option includes dam removal	0	1	-1	-3
Consume sustainability	W04	Efficient water use in agriculture	Planting drought-resistant crops to enable efficient use of water in crop production systems and optimizing fertilizer use to improve water quality by reducing chemicals in agricultural runoff	2	3	2	2
Manage ecosystem functions	W05	Sustainable inland fisheries	Assessing inland fisheries to enhance knowledge generation in support of sustainable fisheries management, which in turn benefits freshwater biodiversity, ecosystem function and resilience and human health and well-being.	2	2	2	3
Ensure rights and equity	W06	Inclusive water management	An approach to water management that is inclusive of genders, cultures and worldviews and enables and particularly empowers women to engage in decision-making processes that impact access to and management of water resources.	1	1	0	0
Ensure rights and equity	W07	Rights of nature	legal framework recognizing ecosystems and species as rights-bearers subject to legal protection; the framework reflects Indigenous Peoples' cosmovisions, which view humans and nature as deeply interconnected, with harm to one causing harm to the other.	0	2	1	0
Integrate planning and governance	W08	Transboundary water cooperation	Cooperative action to assist with the management of transboundary rivers, lakes and aquifer systems to ensure sustainable, equitable use of transboundary water resources and shared costs and benefits.	2	2	0	2

Integrate planning and governance	W09	Groundwater governance	A decentralized governance process to address groundwater depletion, pollution and salinization and improve the effectiveness of groundwater management that includes knowledge generation, access to information, policy, planning and finance.	2	1	2	2
Align financing	W10	Finance for water infrastructure	A cluster of options that includes (1) water accounting; (2) mobilizing financial resources; (3) finance systems with environmental and social safeguards; (4) enabling conditions for financial viability and creditworthiness of the water sector; and (5) climate action.	0	1	2	0
Manage ecosystem functions	W11	Manage alien species	Managing aquatic invasive alien species to conserve freshwater biodiversity, primarily through reducing invasion pathways	3	1	1	-1
Reduce pollution	W12	Manage wastewater	Managing wastewater and implementing sustainable sanitation practices to reduce the volume of wastewater generated, prevent and reduce water contamination, and recover and reuse components of wastewater (e.g., nutrients).	2	2	2	2
Integrate planning and governance	W13	Water-sensitive urban infrastructure	A range of options for designing urban infrastructure based on the principles of water-sensitive urban design to conserve water, protect biodiversity and mitigate water-related risks such as pollution, flooding and water scarcity.	0	2	2	2
Ensure rights and equity	W14	Addressing gendered burdens of water collection	Technological tools, educational strategies and economic support for women responsible for collecting and carrying water to alleviate the time burdens, negative health impacts and safety concerns associated with this responsibility and improve equitable water access	0	2	2	1
Integrate planning and governance	W15	Community water management	Collective action at the local level to manage common-pool water resources, with social capital and social knowledge underpinning solutions to address local water challenges and enable sustainable, equitable and just water stewardship.	2	2	2	2

Impacto da resposta	Nexus assessment report
0 - Nulo	Negative / No impacto / Inconclusive / No evidence
1 - Baixo Positivo	> 0 and < 1.5
2 - Médio Positivo	>= 1.5 and < 2.5
3 - Alto Positivo	>= 2.5